

ESTÁGIO CURRICULAR DE GESTÃO EM AMBIENTE ESCOLAR: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Melissa Carla Streck Bundt
Silandra Badch Rosa
Pedagogia/ULBRA Cachoeira do Sul
melissa.streck@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho é o resultado da experiência no “Estágio Curricular: Gestão em Ambientes Escolares e/ou não Escolares”, realizado no primeiro semestre de 2016, como uma exigência da disciplina do Curso de Pedagogia, tendo a professora Silandra Badch Rosa como supervisora e orientadora. O estágio tem como objetivo geral levar o aluno a elaborar e desenvolver elementos teórico-práticos que contribuam para a construção de uma ação reflexiva na docência. Neste sentido, foi desenvolvido o projeto “Formação Continuada – Saberes necessários a atuação Escolar”, ao realizar o Estágio de Gestão em Ambiente Escolar, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Baltazar de Bem, na área de supervisão escolar, ao envolver os professores em reuniões de estudo, com o objetivo de solidificar o trabalho pedagógico. A ação educativa abrange também a gestão escolar, sendo o setor de supervisão e orientação indispensáveis ao pleno desempenho educacional. Ao considerar a necessidade da Escola de trabalhar com a Formação Continuada de seus professores, oportunizaram-se momentos de reflexão sobre a prática educativa, proporcionando ao corpo docente e discente o apoio pedagógico que visa à melhoria na qualidade do ensino. Desta forma, através da troca de experiência entre a gestão escolar e os professores, adquire-se excelente oportunidade para a reflexão e organização de metas e objetivos que se espera alcançar. As atividades realizadas pela supervisão escolar, como reuniões de estudo, tanto promovem o conhecimento dos objetivos estabelecidos pela Escola, como desenvolvem a autoconfiança na formação, ampliando as possibilidades de capacitação dos professores. Portanto, no período de Formação Continuada torna-se necessário reorganizar os saberes para ressignificar as aprendizagens dos professores. Os momentos de reflexão em grupo revelam não apenas teorias, mas consideram a troca de experiências da sala de aula, propondo ações de melhoria e qualificação do trabalho docente.

Palavras-chave: Escola; formação; reflexão.

INTRODUÇÃO

Apresenta-se a seguir, o relatório do estágio desenvolvido no primeiro semestre de 2016, exigência da disciplina “Estágio Curricular: Gestão em Ambiente Escolar e/ou

não Escolar”, com a professora Silandra Badch Rosa como supervisora e orientadora do mesmo. O estágio tem como objetivo geral levar o aluno a elaborar e desenvolver elementos teórico-práticos que contribuam para a construção de uma ação reflexiva na docência. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo apresentar o relato do estágio, sendo que a realidade da prática pedagógica aliada à teoria permite maior aproximação e experiência ao longo da realização do projeto.

Ao reconhecer a importância da ação educativa que abrange também a gestão escolar, sendo o setor de supervisão e orientação indispensáveis ao pleno desempenho educacional, considera-se a necessidade da Escola de trabalhar com a Formação Continuada de seus professores, desenvolvendo reuniões para estudo e planejamento escolar. O trabalho de Formação Continuada com os professores, busca solidificar o trabalho pedagógico, além de desenvolver a autonomia e a interação com as orientações estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação, assim, dinamizando o processo de ensino e aprendizagem.

Constitui-se a Escola em um ambiente educativo de suma importância, pois é neste ambiente que os indivíduos convivem e se relacionam, fazendo troca de experiências e estabelecendo noções de regras e valores. O processo de ensino e aprendizagem ocorre mediante funções intelectuais que vão adquirindo importância progressiva de acordo com a forma de interação com o meio em que está inserido. Rossini (2012) destaca que a educação diz respeito a atos que tenham efeito formativo sobre a inteligência, caráter e capacidades físicas. Uma educação que se evidencia na interação e na comunicação entre as pessoas. A educação é também um processo em que se transmite herança cultural através de instrução formal em instituições escolares.

METODOLOGIA

Durante a Formação Continuada os professores têm na experiência conjunta entre a supervisão, a orientação e os professores, excelente oportunidade de refletirem sobre a sua prática docente. As atividades realizadas pela supervisão escolar, como reuniões de estudo, tanto promovem o conhecimento dos objetivos estabelecidos pela Secretaria Municipal, como desenvolvem a autoconfiança na formação, ampliando as possibilidades de capacitação dos professores.

Como bem aborda Colello (2012, p. 33):

Em síntese, o tripé, “metas educativas, processos de aprendizagem e frentes de trabalho pedagógico”, compreendido na sua inter-relação, compõe uma sólida base para a reflexão sobre a ação escolar. Ao professor, fica o desafio de construir a prática em sala de aula, tendo em vista o respeito à infância, a valorização das características socioculturais e a consideração da diversidade de seus alunos. Fica também o compromisso de fazer da aprendizagem um exercício significativo (e por que não prazeroso?) capaz de garantir a curiosidade tipicamente humana e o gosto pelo saber.

No período de Formação é necessário reorganizar os saberes para ressignificar as aprendizagens dos professores. Os momentos de reflexão em grupo revelam não apenas teorias, mas consideram a troca de experiências, propondo ações que melhorem e qualifiquem o trabalho docente. Torna-se importantíssimo durante o período de formação, serem desenvolvidos questionários para mapear as necessidades formativas de cada turma de alunos, assim, será possível atender as especificidades de cada realidade escolar. Cabe aos professores, fazerem observações em sala de aula, registros, para que posteriormente, em cima dos resultados que indiquem os níveis de aprendizado, possam ser estabelecidos critérios de planejamento.

O projeto desenvolveu-se no decorrer de reuniões diárias com a supervisão e os professores para tratar de temas pedagógicos, motivando os mesmos na sua prática, conforme planejamento realizado em parceria com a direção e a supervisão da Escola, suprimindo as necessidades na busca para alcançar as metas educacionais. Também se utilizou a pesquisa como ferramenta de ação para o conhecimento dos objetivos estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação e pelo Projeto Político Pedagógico da Escola.

RESULTADOS

Obteve-se durante a Formação Continuada dos Professores, momentos oportunos para a reflexão e a análise sobre a própria ação educativa, ao considerar a postura ética e responsável do professor, assim como, o incentivo no trabalho em equipe e a troca de experiências de sala de aula. Neste sentido, ao proporcionar o apoio pedagógico que visa à melhoria na qualidade do ensino, se desenvolveu atividades em consonância com as orientações emanadas pela Escola e a Secretaria Municipal, como também, o planejamento e a coordenação das reuniões de estudo. Desta forma, proporcionaram-se situações de motivação, reconhecendo a dimensão de competência compreendida ao profissional da educação.

Durante a Formação Continuada propõem-se momentos para a reflexão e análise dos objetivos que se espera alcançar com os alunos. Torna-se indispensável ao planejamento escolar, conhecer os conteúdos adequados a cada nível, sabendo o processo pelo qual as crianças aprendem, para assim desenvolver procedimentos que atendam as especificidades de cada turma. Colello (2010, p. 25) destaca que a prática docente “[...] refere-se ao papel do professor, situado como um elemento facilitador, responsável pela organização de um ambiente também facilitador para as relações que devem ocorrer entre as crianças e a escrita”.

O trabalho envolvendo a Formação Continuada no ambiente escolar, prima pelo desenvolvimento e a capacitação docente, bem como, as discussões sobre a própria prática educativa, promovem momentos ricos de aprendizagem e troca de conhecimentos. Neste sentido, segundo Weisz, (2001) A formação continuada dos professores é um instrumento importantíssimo que estabelece uma reflexão coletiva da equipe da escola e em torno dela. Os momentos de reflexão em grupo revelam não apenas teorias, mas consideram a troca de experiências da sala de aula, propondo ações que melhorem e qualifiquem o trabalho docente.

CONSIDERAÇÕES

No “Estágio Curricular: Gestão em Ambientes Escolares e/ou não Escolares” observou-se a relevância de haver planejamento, organização, disciplina, respeito e ética, sendo o processo educacional o meio integrador, seja no relacionamento entre os profissionais que ali trabalham, ou mesmo, no desenvolvimento de projetos que atendam as especificidades das instituições.

A ação educativa abrange a Formação Continuada, quando os professores têm na experiência conjunta entre a supervisão, a orientação e os colegas, excelente oportunidade de refletirem sobre a sua prática educativa. As atividades realizadas pela gestão escolar, como reuniões de estudo, tanto promovem o conhecimento dos objetivos estabelecidos pela Secretaria de Educação, como desenvolvem a autoconfiança na formação, ampliando as possibilidades de capacitação dos professores.

A gestão estabelece uma relação pedagógica através do ensino e da aprendizagem, o que resulta em uma relação de interação entre os educadores e o conhecimento nas suas várias dimensões de competência, ou seja, a aprendizagem se torna efetiva através da reflexão e da ação. Desta forma, durante o desenvolvimento do

projeto na gestão escolar, com o projeto na Formação Continuada dos professores, a ação educativa desenvolveu-se como meio integrador e socializador de saberes.

Portanto, torna-se fundamental em qualquer forma de empreendimento humano, o empenho e a eficiência de indivíduos que trabalhem em conjunto para alcançar as metas estabelecidas pela instituição, desenvolvendo a autonomia e a criticidade. Assim, uma Escola autônoma que valoriza a reflexão e a participação dos alunos, professores, pais e toda comunidade escolar, proporcionando a construção de uma educação para todos, tendo como princípio básico, a tarefa da gestão comprometida com o desenvolvimento de uma ação educativa democrática.

REFERÊNCIAS

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **A escola que (não) ensina a escrever**. 2. ed. revisada – São Paulo: Summus, 2012.

DALLA ZEN, Maria Isabel, (Org.). **Projetos Pedagógicos: Cenas de salas de aula**. Ed. Mediação, Porto Alegre, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva; COLELLO, Silvia M. Gasparian; ARANTES, Valéria Amorin (org.). **Alfabetização e Letramento: pontos e contrapontos**. 2ª ed. – São Paulo: Summus, 2010. – (Coleção pontos e contrapontos).

ROSSINI, Maria Augusta Sanches. **Aprender tem que ser gostoso**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 15ª edição. São Paulo: Libertad Editora, 2006.

WEISZ, Telma. SANCHEZ, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. 2ª edição. Editora Ática. São Paulo. 2001.